

# EM DEFESA DA EUROPA DOS CIDADÃOS

Em 26 de Maio, temos **eleições europeias**. Os portugueses vão decidir **o que querem da Europa e a Europa que não querem**. Escolher, na prática, o que deve ser a **Nossa Europa**.

Nos últimos cinco anos, no Parlamento Europeu, tomámos decisões que mudam a vida das pessoas. Aprovámos o **eCall**, para salvar mais vidas nas estradas. Acabámos com o **roaming**, baixando preços para os consumidores e eliminando mais um obstáculo à mobilidade europeia. Reforçámos e alargámos o **Erasmus**, para dar mais oportunidades aos nossos jovens. Fizemos o **Regulamento Geral de Protecção de Dados**, para proteger os nossos direitos na sociedade e na economia mais digitalizadas em que vivemos. Assinámos o **Acordo de Paris** e tomámos importantes decisões sobre energia, para garantir a transição para uma economia mais limpa. Lançámos o **Plano Juncker**, para aumentar o investimento na Europa. Estabelecemos o **Horizonte 2020** como prioridade, para fazer da Europa o maior espaço de Ciência e Inovação do mundo. Melhorámos os nossos sistemas de informações para defender a **Liberdade de Circulação**, em **segurança**, de todos os europeus.

Foram decisões em que marcámos a diferença. Os Deputados do PSD podem orgulhar-se de terem colocado sempre o interesse nacional acima de qualquer agenda.

Nos próximos 5 anos temos ainda mais desafios. Precisamos de combater qualquer proposta de **redução dos fundos europeus** ou retrocesso na **coesão**, temos de lançar novos programas de apoio ao **investimento** e à **capitalização** das empresas e aprofundar



**Carlos Coelho**  
Candidato do PSD ao Parlamento Europeu  
[www.nossaeuropa.eu](http://www.nossaeuropa.eu)

a **dimensão social do modelo económico europeu**, necessitamos de melhorar o combate às alterações climáticas e é prioritário debater os desafios da **digitalização** das sociedades e das economias e antecipar os desafios da **inteligência artificial** aliada à **robótica**.

E há riscos e ameaças novas. O **Brexit** é um processo cada vez mais confuso e imprevisível. As difíceis negociações do importante **Quadro Financeiro Plurianual** são cruciais. E o crescimento das **forças populistas** pode tornar o Parlamento Europeu numa instituição que não é capaz de decidir bem num curto prazo de tempo. Enaltecer abordagens nacionalistas significa também recusar a solidariedade europeia e a aposta na coesão económica, social e territorial.

**Esta é, pois, a hora de decidir o caminho que queremos tomar.** Se queremos regredir podemos abstermo-nos e deixar que os outros decidam por nós, ou escolher os populistas da extrema-esquerda ou da extrema-direita, que têm uma agenda anti-europeia.

Mas se queremos avançar, a escolha é reforçar o papel de Portugal na Europa. O PSD pode orgulhar-se dos seus antigos **líderes e Primeiros-Ministros** que apostaram sempre na Europa e colocaram o nosso País no “pelotão da frente”. A Europa não se esgota nas eleições, é uma realidade de todos os dias. Porque a **Europa dos Cidadãos** é mais que uma ambição. É uma meta que vamos atingir, marcando a diferença.

Por isso, é tão importante votar e escolher bem, a **26 de Maio**. Votar por Portugal na Europa. Votar no PSD.